

TÍTULO: Laser de CO2 na Ginecologia Ambulatorial

RESUMO

Introdução: o laser de CO2 é uma tecnologia que pode ser utilizada de forma humanizada no atendimento dos pacientes visto que pode ser realizado a nível ambulatorial, trazendo comodidade, segurança, praticidade e menos riscos de infecção. Possibilita procedimentos minimamente invasivos com resultados superiores a algumas cirurgias de maior porte que anteriormente só realizadas a nível hospitalar. **Objetivo:** analisar o perfil clínico-epidemiológico das pacientes submetidas ao laser de CO2 ambulatorial.

Método: foi realizado um estudo de corte transversal com 98 mulheres submetidas ao laser de CO2 em um consultório médico do Recife no total de 238 sessões realizadas de outubro de 2019 a junho 2025. **Resultados:** 51 (54%) eram mulheres acima 51 anos (17-80 anos), 2 (32%), 14 (14%) tinham ITU de repetição, 12 (12%) IUE, 69 (70%) ressecamento vaginal, 34 (34%) dispareunia, 66 (70,2%) redução de libido, 11 (11,7%) antecedente de neoplasia. Foram realizadas 31 cirurgias sendo 13 (42%) ninfoplastias, 5 (16%) exérese de condiloma, 4 (12%) exérese de nevos vulvar. A principal técnica foi a associação de laser de CO2 vaginal e fracionado 32 (32%). No modo fracionado a potência 10 W 20 (64%) foi mais usada, 38 (53%) com duração de pulso de 2ms, No modo cirúrgico a potência mais utilizada foi 10W, caneta de 50mm 23(74%). Não tivemos nenhum caso de complicação tardia e, imediata foram 5 (2,1%) sangramentos e 1 (0,4 %) deiscência de sutura no modo cirúrgico. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do IMIP. **Conclusões:** a síndrome genitourinária da pós-menopausa foi a principal indicação do laser de CO2, a taxa de complicações do laser é mínima e foi vista apenas no modo cirúrgico. **Descritores:** laser de CO2, atrofia vaginal, complicações

